## Pessoas com Deficiência

e o Mercado de Trabalho



#### Histórico do Estudo

Realização das Alinhamento com entrevistas em Reunião com Início e término o MPT das áreas profundidade para Instituições para de abordagem do da etapa entendimento e apresentação do estudo quantitativa apropriação do tema Estudo Jul-Set/2019 Jul/2017 Dez/2018 **Jut/2017** Abril/2019 Mai/2019 Out/2017 Nov/2017 Realização do Definição do roteiro Elaboração e pré-teste da para realização das discussão do etapa entrevistas em questionário com o quantitativa profundidade MPT e Instituições

#### Realização e Apoio

Solicitação Ministério Público do Trabalho Realização IBOPE Inteligência Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência Pessoas com Deficiência e CIEE o Mercado Instituto Santa Terezinha de Trabalho AACD **E PARCERIA APAE** Superintendência Regional do Trabalho de SP **APOIO DERDIC ITS Brasil** Organização Internacional do Trabalho Laramara **PROESQ** 

## Pesquisa Quantitativa



### **Especificações Técnicas**

<b>OBJETIVO:</b> O principal objetivo desse projeto é identificar a relação das pessoas com deficiência do município de São Paulo e entorno, com o mercado de trabalho, suas dificuldades e anseios. A pesquisa se propõe a levantar a empregabilidade, relação com empregadores e colegas de trabalho, entre outras questões.
PERÍODO DE CAMPO: De 18 de julho a 05 de setembro de 2019.
UNIVERSO/ AMOSTRA: A pesquisa é quantitativa procurada. A amostra foi coletada por meio de seleção aleatória dos entrevistados com abordagem pessoal na saída de eventos ou em Instituições que realizam atendimentos para pessoas com deficiência. Ainda foram realizadas poucas entrevistas por telefone, através de indicações das pessoas entrevistadas nos eventos/instituições.
AMOSTRA: 510 entrevistas.
ABRANGÊNCIA: Município de São Paulo e Região Metropolitana.
MARGEM DE ERRO: Por se tratar de uma amostra procurada, não é possível o cálculo de uma margem de erro exata. Entretanto, utilizamos uma margem de erro aproximada (4 pontos percentuais para mais ou para menos sobre os resultados encontrados no

total da amostra) como um parâmetro para indicar possíveis diferenças entre os segmentos.

PROCEDIMENTOS E FATORES DE PONDERAÇÃO: A amostra não foi ponderada.



## **Especificações Técnicas**

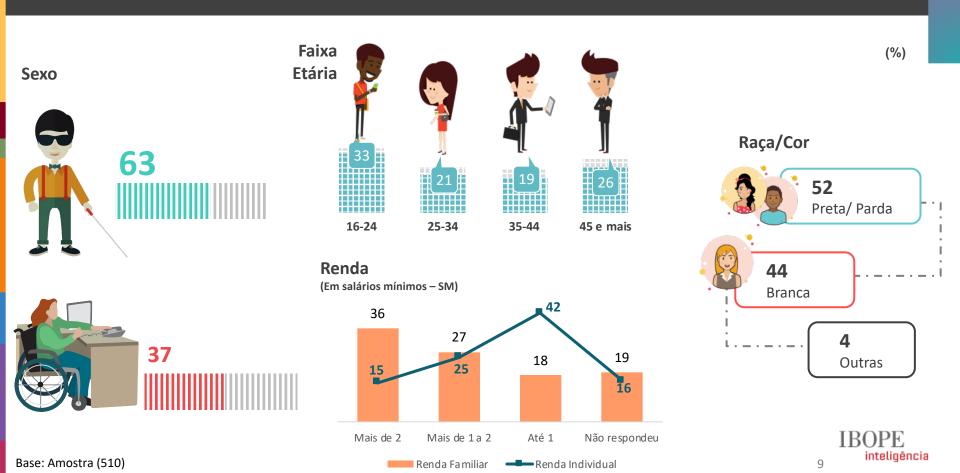
O apoio das instituições envolvidas no estudo foi fundamental na procura da amostra a ser entrevistada. A partir da indicação da forma com que poderiam nos auxiliar, foram definidos alguns locais para realização das entrevistas, conforme detalhamento abaixo:

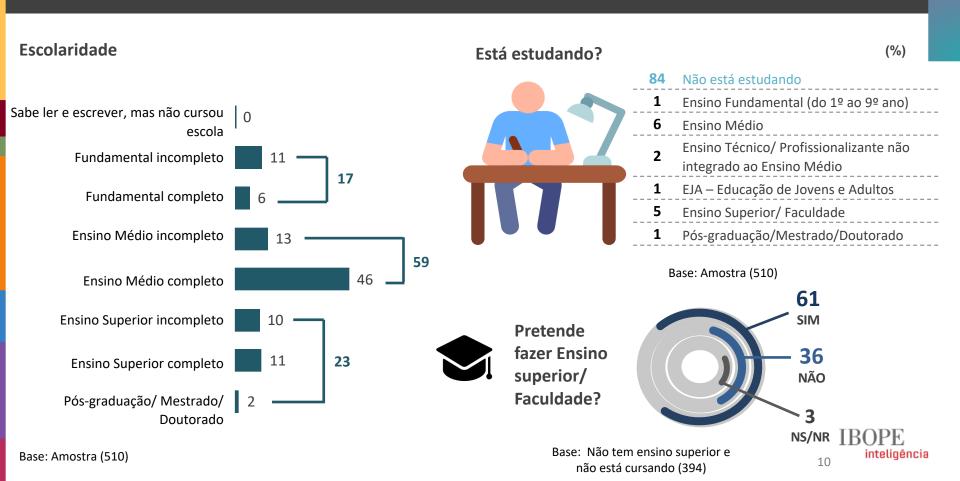
Realização das entrevistas	Nº de casos	%
AACD	139	27%
Feira Contrata SP	117	23%
APAE	113	22%
Evento aniversário da Lei de Cotas	85	17%
CIEE	37	7%
DERDIC	13	3%
Indicações	6	1%
	510	100%

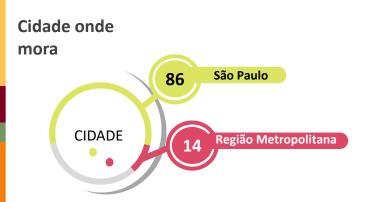


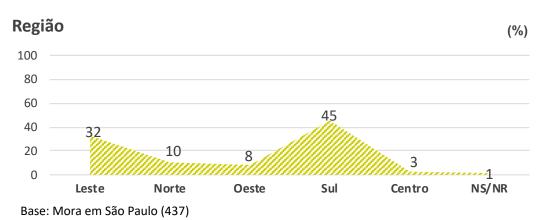












É atendido por alguma instituição?

Qual?

Não é atendido por nenhuma Instituição







Base: É atendido por alguma instituição (323)

Base: Amostra (510)

inteligência

## Qual é o seu tipo de deficiência? (Resposta múltipla)

(%)



Os entrevistadores consideraram sempre as respostas dadas pelos entrevistados, ainda que tenham observado alguma outra deficiência além da declarada. Todos os destaques por tipo de deficiência, ao longo da apresentação, foram feitos considerando a primeira menção do entrevistado, ou seja, a primeira deficiência declarada.

IBOPE inteligência

12



Física (%)

Amputação ou ausência de membro 14

Membros com deformidades (congênita ou adquirida)

Paraparesia (perda parcial das funções motoras dos membros inferiores)

Monoparesia (perda parcial da função motora de um só membro inferior ou superior)

Paraplegia (paralisia total das pernas, da parte inferior do tronco e dos órgãos pélvicos)

**Hemiparesia** (paralisia parcial de uma das metades do corpo)

Paralisia cerebral



**4 Outras** (Esclerose múltipla/ Síndrome de Ehlers-Danlos/ Parkinson/ Distrofia muscular)

**9** Não sabe/ Não respondeu

Tetraparesia (paralisia incompleta de nervo ou músculo dos membros inferiores e superiores)

**Poliomielite** - paralisia infantil

Triparesia (perda parcial da função motora de três membros)

Monoplegia (perda total das funções de um só membro ou grupo muscular)

Tetraplegia (perda total da função motora dos quatro membros)

Hemiplegia (paralisia total de uma das metades do corpo)

**Nanismo** 

Base: Tem deficiência física (237)

Obs.: pergunta estimulada com apresentação dos itens de resposta e possibilidade de outras menções

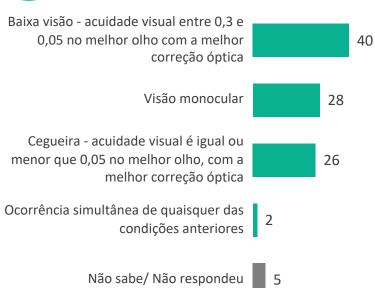
IBOPE inteligência



#### **Auditiva**



#### Visual



Base: Tem deficiência auditiva (59)

Obs.: pergunta estimulada com apresentação dos itens de resposta

Base: Tem deficiência visual (58)

Obs.: pergunta estimulada com apresentação dos itens de resposta



(%)



Mental/ Psicossocial

14

Depressão

7

Transtorno bipolar 12

Esquizofrenia

5

Paranoia

7

Síndrome do pânico

3

Transtorno obsessivocompulsivo



29 Outra 24

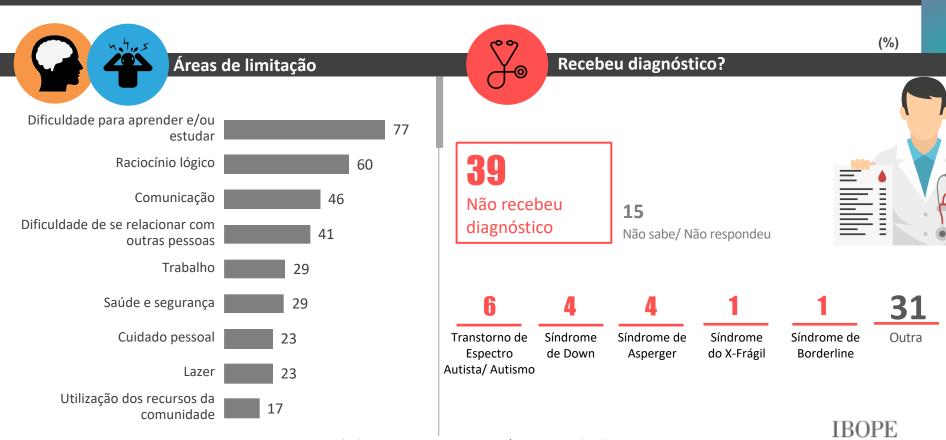
Não sabe/ Não respondeu

Base: Tem deficiência mental/ psicossocial (59)

Obs.: pergunta estimulada com apresentação dos itens de resposta



(%)



Base: Tem deficiência intelectual ou mental/ psicossocial (168) Obs.: perguntas estimuladas com apresentação dos itens de resposta

inteligência

# Percepções sobre o Mercado de Trabalho

## O trabalho desperta, majoritariamente, sentimentos positivos nos entrevistados, quando estes são levados a pensar espontaneamente sobre o assunto



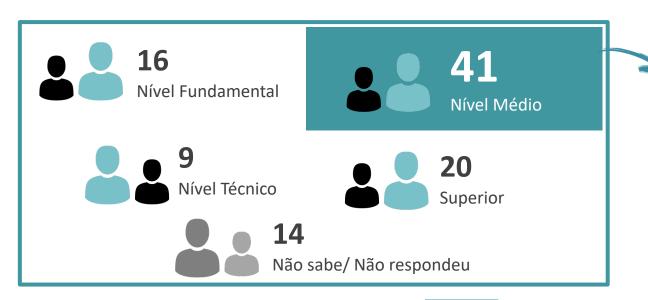
Base: Amostra (510)

## Quando se fala em oportunidade de emprego, os entrevistados avaliam que Plano de Carreira é o aspecto mais importante

Relação com as pessoas Facilidade de deslocamento no local de trabalho até a empresa Acessibilidade dentro **12** Benefícios da empresa Localização da Salário empresa Vaga compatível Programa de inclusão com o perfil Infraestrutura no Plano de carreira local de trabalho Nenhum destes/ Outros Não sabe/ Não respondeu Def. visual: 24% Base: Amostra (510)

(%)

Na opinião dos respondentes, as vagas disponíveis para as pessoas com deficiência são destinadas, principalmente, para o nível médio de ensino



Def. auditiva: <b>54%</b>
Moradores da RM: 53%
Não é atendido por
instituição: <b>52%</b>
Ens. Superior: <b>52%</b>
Mais de 2 SM: <b>48%</b>

Mais de 1 a 2 SM: 48%

25 a 34 anos: **54%** 

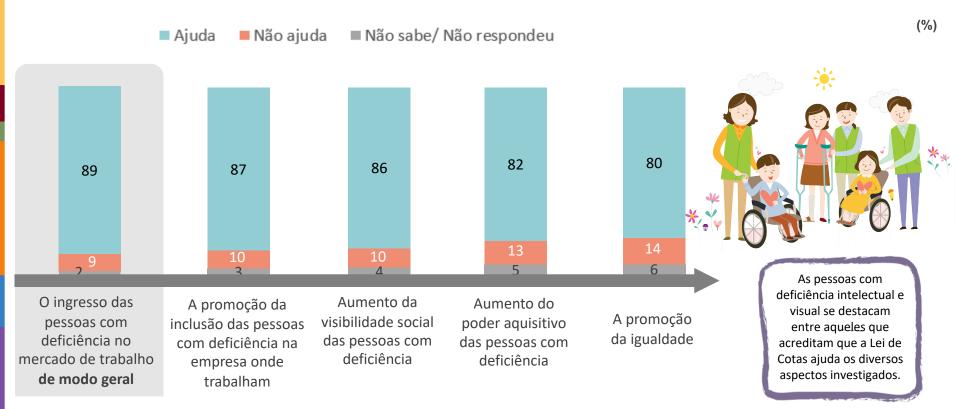
Def. '	visua	<b>l</b> :	47%
--------	-------	------------	-----

	Total	Ens. Fundamental	Ens. Médio	Ens. Superior
Base	(510)	(87)	(305)	(116)
Nível Fundamental	16	23)	13	18
Nível Médio	41	20	44	52
Nível Técnico	9	8	10	7
Nível Superior	20	(32)	19	13
Não sabe/ Não respondeu	14	17	15	10

Base: Amostra (510)

(%)

## Para a grande maioria dos entrevistados, a Lei de Cotas ajuda as pessoas com deficiência em diversos aspectos relacionados ao mercado de trabalho



Base: Amostra (510)

Maioria concorda com aspectos sobre a atuação de gestores, empresas, adequação das vagas disponíveis para o perfil e salários oferecidos, mas discorda sobre o volume das ofertas de emprego



P15) Aqui estão algumas frases e gostaria de saber se você concorda ou não concorda com cada uma delas.

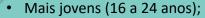
inteligência

## Frases de concordância - Segmentos predominantes

Segmentos que apresentam percentuais de concordância e discordância mais acentuados do que os observados no total da amostra.



#### Concordam



- Menos escolarizados (Ensino Fundamental);
- Deficiência intelectual;
- Deficiência mental/ psicossocial;



#### Não concordam



- Mais velhos (35 anos e +);
- Mais escolarizados (Ens. Superior);
- Renda familiar mais alta (+2 SM);
- Deficiência física;
- Deficiência visual;
- Moradores de RMs;
- Aqueles que não são atendidos por Instituições;



		CONCORDA	
	TOTAL (base 510)	TRABALHA (base 227)	NÃO TRABALHA (base 264)
<ul> <li>Os gestores são bem preparados para lidar com a questão da inclusão das pessoas com deficiência</li> </ul>	57 +5	62	55
<ul> <li>Os colegas de trabalho, em geral, são bem preparados para lidar com a questão da inclusão das pessoas com deficiência</li> </ul>	56 +5	61	53
<ul> <li>Nas empresas há possibilidade de crescimento profissional para as pessoas com deficiência assim como ocorre com os demais funcionários</li> </ul>	63	67	60
<ul> <li>As empresas se preocupam com a questão da acessibilidade</li> </ul>	62	65	59
<ul> <li>As tarefas e responsabilidades nas empresas são as mesmas para as pessoas com deficiência e para os demais funcionários</li> </ul>	60 /+8	68	54
<ul> <li>As vagas disponíveis no mercado de trabalho são adequadas para meu perfil profissional</li> </ul>	61 /+9	70	54
<ul> <li>Os salários oferecidos pelo mercado são adequados, quando penso em minha formação profissional</li> </ul>	57	61	56
<ul> <li>Geralmente recebo muitas ofertas de emprego</li> </ul>	42 +5	47	38

		TIPO DE DEFICIÊNCIA						
	TOTAL	AUDITIVA	VISUAL	INTELECTUAL	FALA	FÍSICA	MENTAL/ PSICOSSOCIAL	
Base	(510)	(59*)	(58*)	(113)	(13*)	(221)	(46*)	
Os gestores são bem prej	parados para lidar co	m a questão d	a inclusão das	pessoas com de	ficiênci	a		
Concorda	57	59	33	(82)	54	47	(74)	
Não concorda	37	37	<b>(</b> 59 <b>)</b>	13	38	(46)	24	
NS/ NR	6	3	9	4	8	7	2	
Os colegas de trabalho, em geral, são bem preparados para lidar com a questão da inclusão das pessoas com deficiência								
Concorda	56	69	29	<b>69</b> )	62	50	70	
Não concorda	38	29	64	26	38	<b>(43)</b>	30	
NS/ NR	5	2	7	5	0	8	0	

		TIPO DE DEFICIÊNCIA					
	TOTAL	AUDITIVA	VISUAL	INTELECTUAL	FALA	FÍSICA	MENTAL/ PSICOSSOCIAL
Base	(510)	(59*)	(58*)	(113)	(13*)	(221)	(46*)
Nas empresas há possib funcionários	ilidade de cresciment	o profissional	para as pesso	as com deficiênci	a <b>assim con</b>	no ocorre com	os demais
Concorda	63	73	47	79	69	52	(83)
Não concorda	32	25	(48)	20	31	(38)	17
NS/ NR	5	2	5	1	0	10	0
As <b>empresas se preocupam</b> com a questão da <b>acessibilidade</b>							
Concorda	62	59	48	(71)	62	58	(76)
Não concorda	33	37	<b>(45)</b>	23	38	36	17
NS/ NR	6	3	7	6	0	6	7
As <b>tarefas e responsabilidades nas empresas são as mesma</b> s para as pessoas com deficiência e para os demais funcionários							
Concorda	60	69	52	75	77	48	(76)
Não concorda	35	31	<b>(45)</b>	24	23	(44)	22
NS/ NR	4	0	3	1	0	8	2

IBOPE inteligência

			TIPO DE DEFICIÊNCIA					
	TOTAL	AUDITIVA	VISUAL	INTELECTUAL	FALA	FÍSICA	MENTAL/ PSICOSSOCIAL	
Base	(510)	(59*)	(58*)	(113)	(13*)	(221)	(46*)	
As vagas disponíveis no	mercado de trabalho s	são ad <b>equadas</b>	para meu pe	rfil profissional			_	
Concorda	61	64	48	84)	62	48	(85)	
Não concorda	32	29	(43)	15	31	(43)	15	
NS/ NR	6	7	9	1	8	10	0	
Os salários oferecidos p	elo mercado são adeq	<b>juados</b> , quand	o penso em m	inha <b>formação p</b> i	ofissional			
Concorda	57	59	40	75	62	48	(78)	
Não concorda	36	36	(55)	23	31	(42)	17	
NS/ NR	7	5	5	2	8	10	4	
Geralmente recebo mui	itas ofertas de empreg	<b>50</b>						
Concorda	42	31	28	(59)	54	37	(57)	
Não concorda	56	66	72	40	46	<b>62</b>	37	
NS/ NR	2	3	0	1	0	1	7	

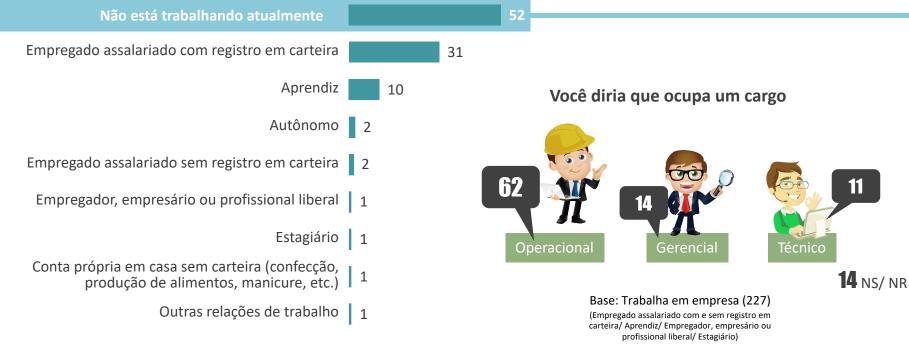
## Ambiente de Trabalho



## Pouco mais da metade dos entrevistados não está trabalhando atualmente; dentre aqueles que estão, maioria ocupa um cargo operacional

Relação de trabalho principal

(%)

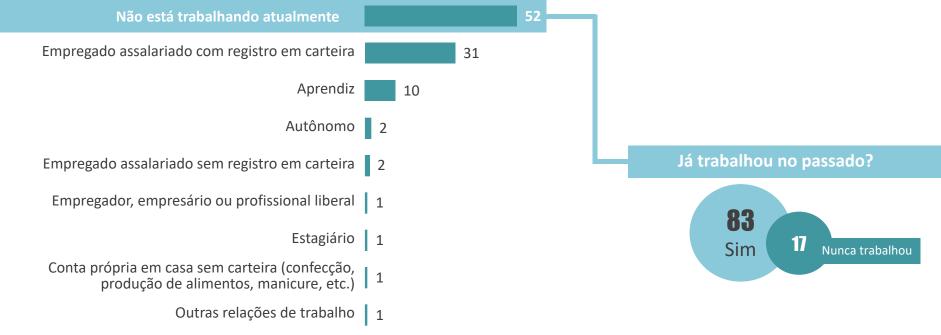


Base: Amostra (510)

BOPE inteligência

## E entre os que não estão trabalhando atualmente, parcela significativa afirma já ter exercido uma atividade laboral no passado

Relação de trabalho principal

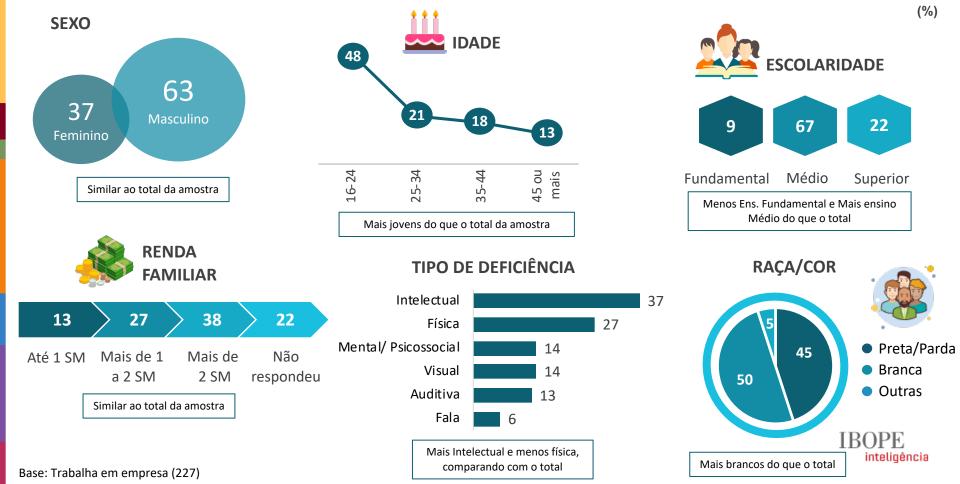


Base: Amostra (510)

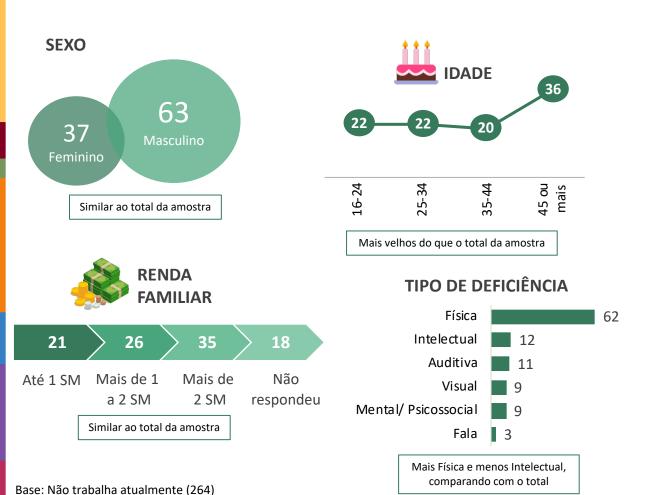


(%)

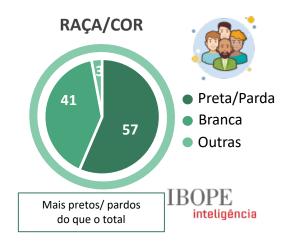
#### Perfil de quem está trabalhando atualmente



#### Perfil de quem não está trabalhando atualmente

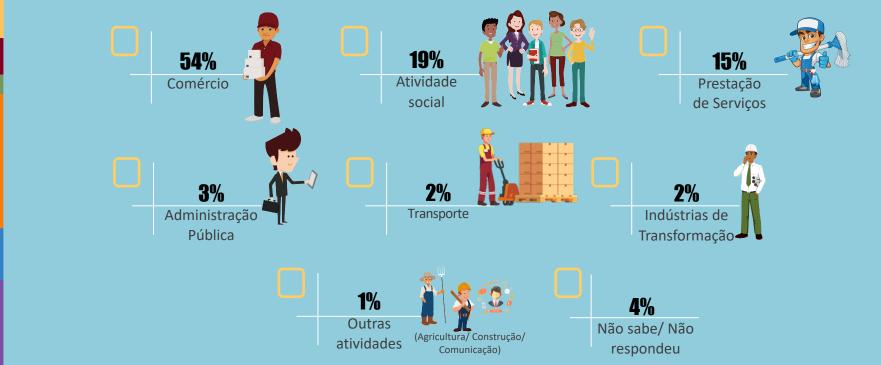






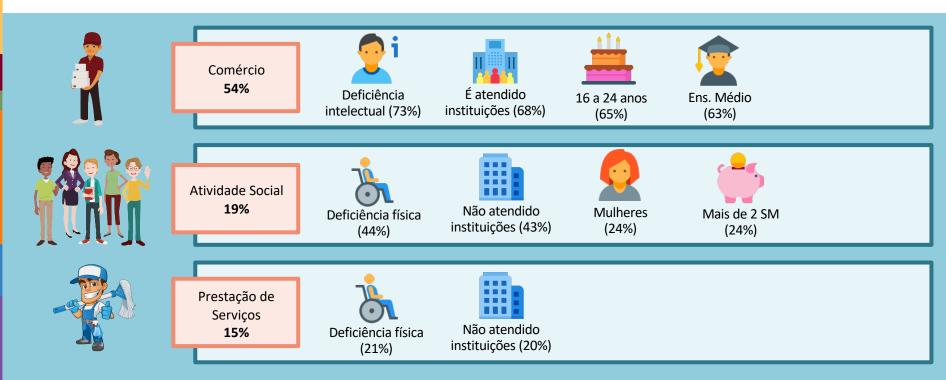
#### Mais da metade dos entrevistados empregados trabalham no comércio

#### Ramo de atividade

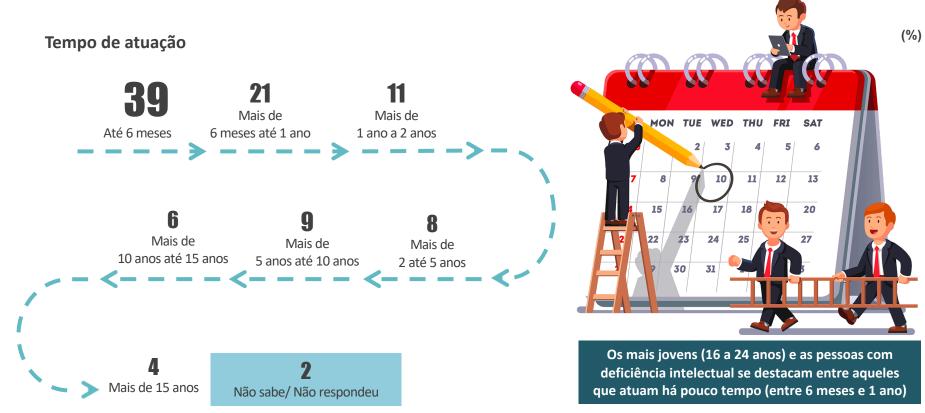


Base: Trabalha em empresa (227)

## Ramo de atividade - Destaques por segmentos



## Cerca de 4 em cada 10 atuam há pouco tempo – até seis meses – na empresa onde trabalham ou por conta própria



Base: Para quem trabalha (244)

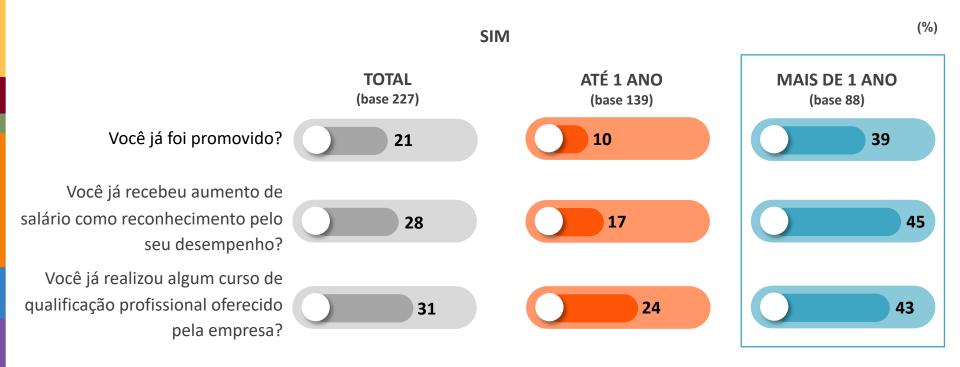
#### Considerando o emprego atual, a maioria não foi reconhecida e nem realizou um curso oferecido pela empresa; metade acredita que o salário que recebe é um pouco adequado



Base: Trabalha em empresa (227)

inteligência 36

#### Os que estão faz mais de um ano no trabalho atual vivenciaram mais as situações de reconhecimento profissional do que os que atuam em um tempo menor



#### **Destaques por segmentos**

#### Ações de reconhecimento:

Você já foi promovido?

Deficiência intelectual: 88% Atendido por instituição: **85**%

Não 77%

Ens. Médio: 82%

Já recebeu aumento de salário pelo seu desempenho?

Deficiência intelectual: 77%

Ens. Médio: 75%

Não 70%

Já realizou curso de qualificação oferecido pela empresa?

Não 68%

Deficiência intelectual: 82%

Ens. Médio: 74%

Atendido por instituição: **73**%

#### Adequação do salário recebido:

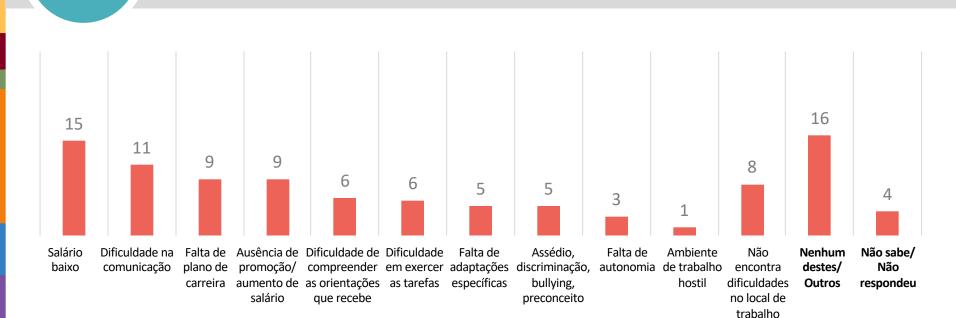
Bastante Adequado 35%

Mais de 2 SM: 40% Deficiência física: 40%

Um pouco Adequado 52%

Deficiência intelectual: 62% Cor/ raça branca: 57%

# Salário baixo é a principal queixa dos respondentes quando são levados a considerar a maior dificuldade enfrentada no seu trabalho



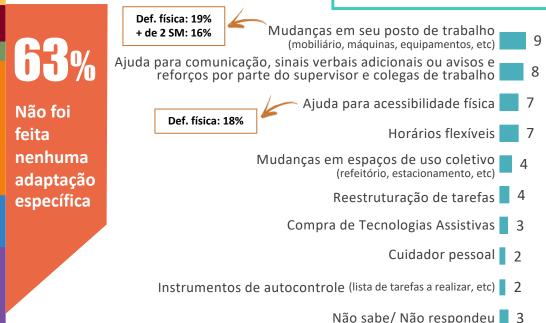
Considerando as menções referentes a <u>salário baixo</u>, se destacam as pessoas com deficiência intelectual (21%). Já a <u>falta de plano de carreira</u> é uma dificuldade maior para aqueles com renda familiar superior a 2 SM (14%). A opção "<u>Ausência de promoções/ aumento</u>" foi mais citada entre aqueles com renda familiar mais alta (16%), aqueles que não são atendidos por instituições (14%) e aqueles com deficiência física (14%).

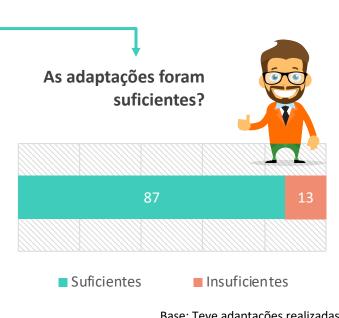
Base: Trabalha em empresa (227)



Quase dois terços afirmam que no seu local de trabalho não foram feitas adaptações específicas; dentre aqueles que declaram o oposto, a maioria acredita que as adaptações feitas foram suficientes







Base: Teve adaptações realizadas no local de trabalho (76)

Base: Trabalha em empresa (227)

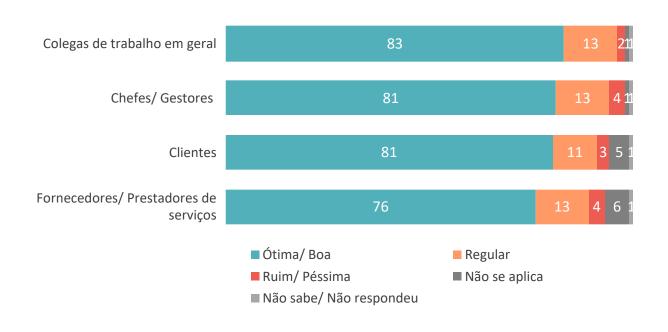
P08) E no seu local de trabalho foi feita alguma adaptação específica para melhorar suas condições de trabalho? (CASO SIM) E quais dessas adaptações específicas foram feitas para melhorar suas condições de trabalho? Mais alguma? Alguma outra além dessas? (PERGUNTA ESTIMULADA COM APRESENTAÇÃO DE CARTELA/ LEITURA DOS ITENS)
P09) E considerando as adaptações realizadas, você diria que elas foram suficientes ou insuficientes para melhorar suas condições de trabalho?



(%)

Pensando em todas as experiências profissionais, a maioria declara que sua relação com as pessoas, sejam profissionais da própria empresa ou clientes e fornecedores, foi ótima ou boa

(%)



De uma forma geral, aqueles que avaliam sua relação no trabalho de forma mais positiva são os mais jovens (16 a 24 anos) e as pessoas com deficiência intelectual. Já aqueles com idade entre 35 e 44 anos e os menos escolarizados (Ens. Fundamental), se destacam entre aqueles que fazem uma avaliação regular

Base: Trabalha/ Já trabalhou (465)

IBOPE inteligência

		TIPO DE DEFICIÊNCIA							
	TOTAL	AUDITIVA	VISUAL	INTELECTUAL	FALA	FÍSICA	MENTAL/ PSICOSSOCIAL		
Base	(465)	(58*)	(53*)	(104)	(11*)	(197)	(42*)		
Colegas de trabalho em geral									
Ótima/ boa	83	(88)	87	80	54	84	78		
Regular	13	7	9	14	36	12	(21)		
Ruim/ Péssima	2	5	2	3	9	2	0		
Não se aplica	1	0	0	0	0	2	0		
NS/ NR	1	0	2	2	0	1	0		
Chefes/ gestores									
Ótima/ boa	81	(90)	75	(90)	82	77	72		
Regular	13	7	(19)	6	9	15	(21)		
Ruim/ Péssima	4	4	4	2	9	5	7		
Não se aplica	1	0	0	0	0	3	0		
NS/ NR	1	0	2	2	0	2	0		

IBOPE inteligência

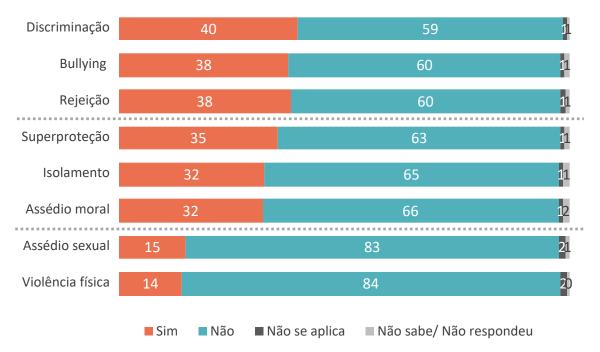
		TIPO DE DEFICIÊNCIA							
	TOTAL	AUDITIVA	VISUAL	INTELECTUAL	FALA	FÍSICA	MENTAL/ PSICOSSOCIAL		
Base	(465)	(58*)	(53*)	(104)	(11*)	(197)	(42*)		
Clientes									
Ótima/ boa	81	64	(89)	83	91	81	78		
Regular	11	(19)	8	8	9	10	14		
Ruim/ Péssima	3	4	2	5	0	2	4		
Não se aplica	5	12	2	3	0	6	2		
NS/ NR	1	2	0	1	0	2	0		
Fornecedores/ Prestadores de	serviço								
Ótima/ boa	76	66	(81)	76	72	79	74		
Regular	13	12	9	13	18	13	(24)		
Ruim/ Péssima	4	7	6	3	9	2	2		
Não se aplica	6	16	4	6	0	6	0		
NS/ NR	1	0	0	3	0	1	0		

IBOPE inteligência

Dois em cada cinco respondentes já presenciaram ou vivenciaram algum tipo de discriminação no ambiente de trabalho; proporção similar é observada em outras situações, como bullying e rejeição

(%)





Base: Trabalha/ Já trabalhou (465)



		TIPO DE DEFICIÊNCIA							
	TOTAL	AUDITIVA	VISUAL	INTELECTUAL	FALA	FÍSICA	MENTAL/ PSICOSSOCIAL		
Base	(465)	(58*)	(53*)	(104)	(11*)	(197)	(42*)		
Discriminação			_						
Sim	40	(47)	(47)	31	18	41	43		
Não	59	53	51	(67)	82	57	57		
Não se aplica	1	0	0	0	0	2	0		
Não sabe/ Não respondeu	1	0	2	2	0	0	0		
Bullying									
Sim	38	40	42	38	27	35	(45)		
Não	60	60	57	60	64	63	55		
Não se aplica	1	0	0	0	9	2	0		
Não sabe/ Não respondeu	1	0	2	3	0	1	0		
Rejeição									
Sim	38	(48)	<b>(</b> 53)	26	27	36	(50)		
Não	60	50	47	(72)	73	61	50		
Não se aplica	1	0	0	0	0	3	0		
Não sabe/ Não respondeu	1	2	0	2	0	1	0		
Superproteção									
Sim	35	(41)	28	37	27	34	(40)		
Não	63	59	(70)	61	73	64	57		
Não se aplica	1	0	2	0	0	2	0		
Não sabe/ Não respondeu	1	0	0	3	0	1	2		

<sup>\*</sup>base pequena. Resultado deve ser analisado com cautela

**IBOPE** 

inteligência

### Situações no(s) local(is) onde trabalhou -Por tipo de deficiência

			TIPO DE DEFICIÊNCIA							
	TOTAL	AUDITIVA	VISUAL	INTELECTUAL	FALA	FÍSICA	MENTAL/ PSICOSSOCIAL			
Base	(465)	(58*)	(53*)	(104)	(11*)	(197)	(42*)			
Isolamento										
Sim	32	(57)	28	29	27	25	<b>(</b> 45 <b>)</b>			
Não	65	41	68	69	73	(72)	55			
Não se aplica	1	0	0	0	0	3	0			
Não sabe/ Não respondeu	1	2	4	2	0	1	0			
Assédio moral										
Sim	32	(43)	(43)	24	18	31	26			
Não	66	57	55	(74)	82	64	(74)			
Não se aplica	1	0	0	0	0	2	0			
Não sabe/ Não respondeu	2	0	2	2	0	2	0			
Assédio sexual										
Sim	15	(29)	11	8	9	14	(21)			
Não	83	71	83	(90)	(91)	83	79			
Não se aplica	2	0	2	1	0	3	0			
Não sabe/ Não respondeu	1	0	4	1	0	1	0			
Violência física										
Sim	14	(19)	8	12	9	14	(24)			
Não	84	81	(89)	88	91	83	76			
Não se aplica	2	0	4	0	0	3	0			
Não sabe/ Não respondeu	0	0	0	1	0	1	0			
							IBOPE			

<sup>\*</sup>base pequena. Resultado deve ser analisado com cautela

inteligência

Deslocamentos na cidade e relacionamento familiar

## Falta de acessibilidade, preconceito e dificuldade na comunicação são as situações que mais afetam o dia a dia das pessoas com deficiência



### **Destaques por segmentos**

Falta de acessibilidade nos meios de transporte individuais e coletivos

18%

• 45 anos e +: 23%

17%

Falta de acessibilidade nos espaços públicos e privados

• 45 anos e +: 28%

• Ens. Fundamental: 26%

• Deficiência física: 24%

• Mais de 2 SM: 22%

Preconceito, bullying e discriminação

16%



• 35 a 44 anos: 22%

15%

Dificuldade na comunicação com outras pessoas

• Deficiência auditiva: 34%

 Deficiência mental/ psicossocial: 26%

• 25 a 34 anos: 25%



23 CITY BUS





### Destaques por segmentos – Por idade, escolaridade e renda familiar

1	0/	١
(	70	J

			IDA	ADE		ESCOLARIDADE			RENDA FAMILIAR		
	TOTAL		25 A 34	35 A 44	45 E MAIS	ENS. FUND.	ENS. MÉDIO	ENS. SUP.	ATÉ 1	MAIS DE 1 A 2	MAIS DE 2
Base	(510)	(169)	(108)	(99)	(134)	(87)	(305)	(116)	(90)	(138)	(185)
Dificuldade para locom	oção p	or trans	porte pú	iblico pe	la cidad	е					
Encontra dificuldade	46	40	38	54	56	48	44	53	44	51	48
Não encontra dificuldade	51	59	61	45	37	48	54	45	52	48	50
NS/ NR	3	1	1	1	7	3	2	3	3	1	2
Tempo para se locomo	ver pela	a cidade									
Leva muito tempo	46	38	42	54	54	61	42	46	54	42	51
Não leva muito tempo	51	59	56	45	42	37	55	53	41	55	49
NS/ NR	3	3	2	1	4	2	3	2	4	3	1

## Destaques por segmentos – Por tipo de deficiência

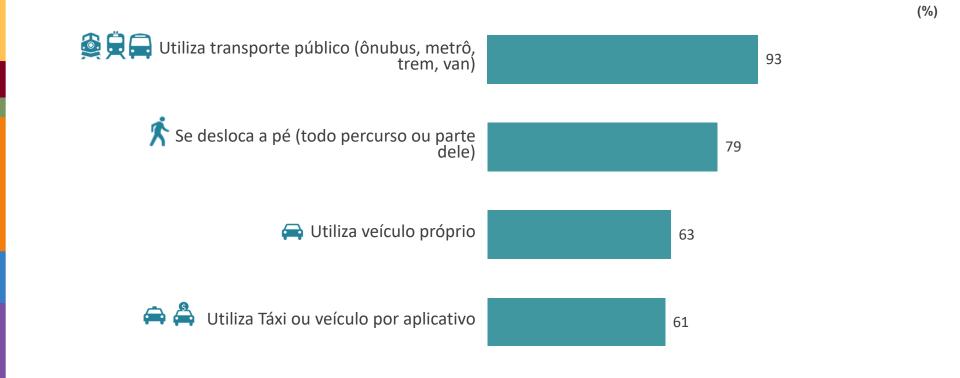
				TIPO DE DE	FICIÊNCIA		
	TOTAL	AUDITIVA	VISUAL	INTELECTUAL	FALA	FÍSICA	MENTAL/ PSICOSSOCIAL
Base	(510)	(59*)	(58*)	(113)	(13*)	(221)	(46*)
Dificuldade para locomoção <sub>l</sub>	por transporte pú	blico pela cida	ade				
Encontra dificuldade	46	34	43	37	38	58	37
Não encontra dificuldade	51	64	53	62	62	38	61
NS/ NR	3	2	3	1	0	4	2
Tempo para se locomover pe	la cidade						
Leva muito tempo	46	41	41	36	46	55	41
Não leva muito tempo	51	56	57	63	54	42	57
NS/ NR	3	3	2	1	0	4	2



Entrevistados levam em média 2h38 em seus deslocamentos pela cidade para realização da atividade principal do dia, considerando a ida e a volta



# Praticamente a totalidade dos entrevistados costuma utilizar transporte público; a maioria se desloca a pé e utiliza carro (seja próprio ou táxis/veículos por aplicativos)



Base: Amostra (510)

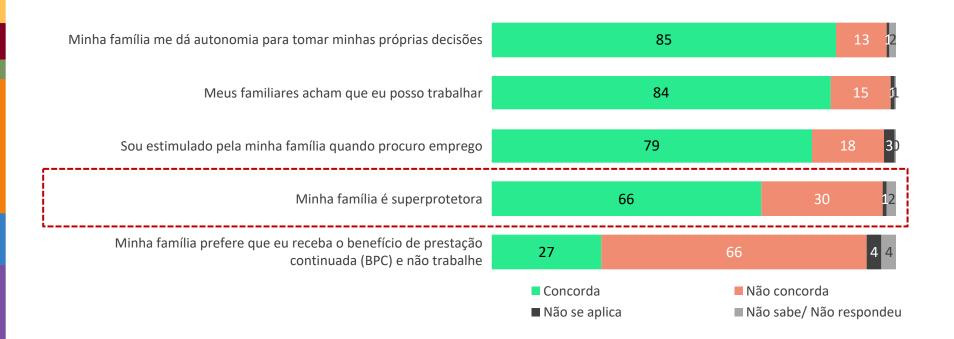
### Destaques por segmentos – Por tipo de deficiência e por trabalha e não trabalha

		TIPO DE DEFICIÊNCIA								
	TOTAL	AUDITIVA	VISUAL	INTELECTUAL	FALA	FÍSICA	MENTAL/ PSICOSSOCIAL			
Base	(510)	(59*)	(58*)	(113)	(13*)	(221)	(46*)			
Utiliza transporte público	93	100	95	98	92	88	96			
Se desloca a pé pela cidade	79	93	72	82	77	75	85			
Utiliza veículo próprio	63	47	64	54	69	74	50			
Utiliza táxi ou veículos por aplicativos (Uber, 99)	61	54	71	48	46	71	48			

inteligência 56

De modo geral, os familiares apoiam as decisões dos entrevistados e os incentivam na procura por um emprego. No entanto, dois terços afirmam que suas famílias são super protetoras

(%)



Base: Amostra (510)

## Destaques por segmentos – Por tipo de deficiência

			TIPO DE DEFICIÊNCIA							
	TOTAL	AUDITIVA	VISUAL	INTELECTUAL	FALA	FÍSICA	MENTAL/ PSICOSSOCIAL			
Base	(510)	(59*)	(58*)	(113)	(13*)	(221)	(46*)			
Minha família me dá autonomia	a para tomar minh	as próprias deci	sões							
Concorda	85	(92)	88	77	77	88	80			
Não concorda	13	7	5	(19)	23	10	(20)			
Não se aplica	1	0	2	0	0	1	0			
NS/ NR	2	2	5	4	0	0	0			
Meus familiares acham que eu ¡	posso trabalhar									
Concorda	84	(92)	84	(96)	85	76	83			
Não concorda	15	8	10	4	15	(23)	17			
Não se aplica	1	0	2	0	0	1	0			
NS/ NR	1	0	3	0	0	0	0			
Sou estimulado pela minha fam	ília quando procur	o emprego								
Concorda	79	(90)	79	(87)	77	72	78			
Não concorda	18	8	17	13	23	22	22			
Não se aplica	3	2	2	0	0	5	0			
NS/ NR	0	0	2	0	0	0	0			

IBOPE inteligência

### Destaques por segmentos – Por tipo de deficiência

		TIPO DE DEFICIÊNCIA						
	TOTAL	AUDITIVA	VISUAL	INTELECTUAL	FALA	FÍSICA	MENTAL/ PSICOSSOCIAL	
Base	(510)	(59*)	(58*)	(113)	(13*)	(221)	(46*)	
Minha família é superproto	etora							
Concorda	66	58	38	(82)	77	66	(76)	
Não concorda	30	(42)	(53)	12	23	32	24	
Não se aplica	1	0	5	0	0	1	0	
NS/ NR	2	0	3	6	0	1	0	
Minha família prefere que	eu receba o benefício d	e prestação cor	ntinuada		_			
Concorda	27	24	16	22	(46)	30	(37)	
Não concorda	66	75)	(71)	72)	46	62	54	
Não se aplica	4	0	9	2	0	5	2	
NS/ NR	4	2	5	4	8	3	7	



## Aprendizados

IBOPE inteligência

### **Aprendizados**

- Na etapa qualitativa do estudo foi unânime a opinião dos responsáveis das instituições no que concerne à situação das pessoas com deficiência no Brasil. Prevalece a percepção de que, embora se registre avanços significativos nos últimos anos, ainda há muito a ser feito. Além disso, ficou evidente, de acordo com a visão das instituições participantes, que muitas vezes as empresas não sabem como fazer a inclusão da pessoa com deficiência.
- Já na etapa quantitativa com pessoas com deficiência nota-se, de modo geral, que elas possuem uma visão bastante otimista sobre o trabalho. E os que atualmente têm uma ocupação profissional em geral possuem um olhar ainda mais positivo sobre o tema, incluindo a convivência com gestores e colegas de trabalho.
- Trabalho é sinônimo de alegria, dignidade e esperança de uma vida melhor. Há expectativas quanto a um plano de carreira, que perpassa pelo sonho de uma vaga compatível, autonomia financeira e acessibilidade.
- No entanto, é importante reforçar que a maioria do público entrevistado tem contato com alguma instituição de apoio e parte teve acesso a eventos ou locais que de alguma forma ajudam na sua inclusão no mercado de trabalho. Sendo assim, não se pode extrapolar os resultados para um universo total de pessoas com deficiência, sejam eles os residentes da capital, do estado de São Paulo ou do Brasil.

### **Aprendizados**

- Ademais, é necessário considerar que, dada a precariedade de políticas públicas voltadas para esse público durante anos, tudo indica que as conquistas dos últimos tempos, ainda que insuficientes, já tenham melhorado a qualidade de vida dessas pessoas. Prova disso é a importância dada à Lei de Cotas, que aqui é vista como um regulamento que extrapola a questão laboral, pois dá "voz" a este público no sentido da visibilidade e da promoção de igualdade.
- o Ainda que haja uma percepção mais positiva desses entrevistados sobre o mercado e as relações no trabalho, é inegável que ainda há muito em que avançar, especialmente em relação ao um quinto dos entrevistados que nunca trabalhou. Portanto, continua sendo urgente a necessidade de um olhar agucado e de ampliação de investimentos neste setor.
- As atenções devem se voltar ao que tange a inclusão das pessoas com deficiência no mercado de trabalho, mas também na elaboração ou continuidade/ aprimoramento de políticas públicas. Nesse sentido, merecem maior zelo do poder público e da iniciativa privada, a questão da acessibilidade no transporte público e nos espaços públicos e privados, além do desenvolvimento de medidas que minimizem o preconceito e as dificuldades de comunicação.



